

O território indígena Tuxá abrange os municípios de Rodelas, Ibotirama, Muquém do São Francisco, Quijingue, Banzaê e Inajá. No início da década de 1980, com a construção da Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, conhecida como Usina de Itaparica, localizada no município de Petrolândia, no estado de Pernambuco, iniciou-se o processo de reassentamento das famílias Tuxá que seriam atingidas pela barragem. Essas famílias foram, portanto, realocadas nos municípios de Rodelas, Ibotirama e Inajá.

Fonte: Relatório da FUNAI.



Discente: Lucas Cruz dos Santos  
Docente: Prof. Dr. Denise Santana Silva dos Santos  
Curso de Graduação em Enfermagem  
Campus I - Salvador  
2025

Ritual dos Ocultos  
ciência espiritual  
fenômeno da terra  
cavacalipó  
umbuzeiro  
alva santa  
o  
espiritualidade  
quixabeira  
quebrante  
vassourinha  
Ritual dos Ocultos  
alecrim de cabodo  
anjuca  
parteira  
catingueira  
pal  
Tupã  
ecológicos  
catayoba  
rituais ecológicos  
faveleira  
de junco  
alfavaca  
gentios  
ancestralidade  
cura  
mãe de terreiro  
mistura  
Jurema  
Angico  
banho  
mastruz  
mistura  
Coleta de plantas  
remédio da mata  
pay ferrinho  
mororó  
flauta  
Aroeira  
Encantados  
lambedor  
amburana de  
pajé  
Tore  
Ritual Particular  
cachimbo  
defumador  
Vinho da jurema

POVO TUXÁ



Fonte: Arquivo pessoal

Saúde da criança  
indígena no  
município de  
Rodelas (BA)

## CUIDADORES TRADICIONAIS E SEUS RITUAIS

O pajé é escolhido pela comunidade, é considerado uma autoridade religiosa e política entre os Tuxá. Seu trabalho, assim como o de outros cuidadores tradicionais, é orientado por “mestres”, espíritos de grandes curandeiros, juremeiros e catimbozeiros, que indicam remédios tradicionais e operam “feitiços” de cura. Além do pajé, o cuidado tradicional conta também com o saber de rezadeiras e mezinheiros, que são importantes conhecedores da ciência Tuxá.

Figura 1 - Número de crianças indígenas nascidas vivas no município de Rodelas (BA), 2018 a 2023.



Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – Sinasc

Os dados revelam que, mesmo com algumas oscilações, o volume de nascimentos vivos se mantém relativamente estável ao longo dos anos.

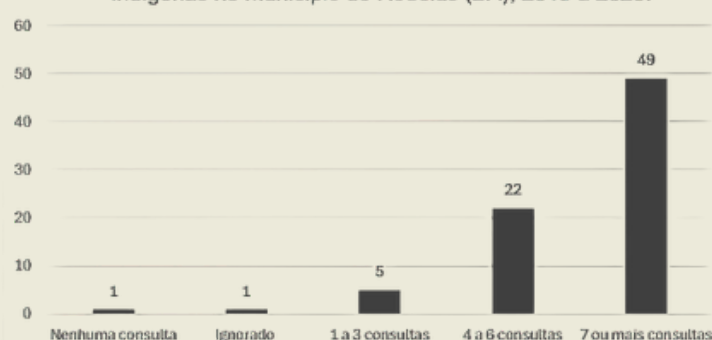
## PRÁTICAS DE CUIDADO TRADICIONAIS

Apesar do amplo conhecimento sobre sua flora medicinal, os Tuxá perderam o acesso a diversas plantas tradicionalmente utilizadas para fins medicinais devido às migrações provocadas pela construção da barragem de Itaparica, no rio São Francisco e o desmatamento.

As doenças que não são tratadas de forma tradicional são encaminhadas para Equipe multidisciplinar de saúde indígena (EMSI), que conta com diversos profissionais indígenas.

A ciência Tuxá está intimamente atrelada à jurema, considerada planta sagrada.

Figura 2 - Número de consultas de pré-natal de gestantes indígenas no município de Rodelas (BA), 2018 a 2023.



Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – Sinasc

O gráfico mostra que a maioria das gestantes indígenas de Rodelas (BA) realizou sete ou mais consultas de pré-natal entre 2018 e 2023. Apesar do bom acompanhamento observado, ainda há registros de baixo número ou ausência de consultas, reforçando a importância de ampliar o acesso e a continuidade do cuidado no território indígena.

Tabela 1 - Características de crianças indígenas ao nascer, no município de Rodelas (BA), 2018 a 2023.

Características	Número	%
<b>Peso ao nascer(gramas)</b>		
<1500	1	1,3
1500 a 2499	4	5,1
2500 a mais	73	93,6
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>100,0</b>
<b>Apgar ao nascer</b>		
0 a 2	0	0
3 a 4	0	0
5 a 7	2	2,6
8 a 10	76	97,4
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>100,0</b>
<b>Assistência profissional</b>		
Médico	49	62,8
Enfermagem/Obstetiz	8	10,3
Parteira	1	1,3
Sem informação	20	25,6
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>100,0</b>
<b>Tipo de parto</b>		
Natural	53	67,9
Cesárea	24	30,8
Sem informação	1	1,3
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>100,0</b>
<b>Anomalia</b>		
Sim	0	0
Não	73	93,6
Ignorado	5	6,4
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – Sinasc

Os indicadores sugerem nascimentos com boa vitalidade, baixo índice de intercorrências e predomínio do parto natural. Mostra que, mesmo com desafios estruturais, as crianças indígenas de Rodelas estão nascendo com boas condições clínicas.